

CÍRCULOS BÍBLICOS DIOCESE DE SÃO CARLOS

Período de 16 de agosto a 20 de agosto 2021

3º Encontro: «Para quem iremos, Senhor? Tu tens palavras de vida eterna.»

PREPARANDO O AMBIENTE: Sugere-se um ambiente acolhedor com a Bíblia, Cruz, Flores, Velas.

1º Momento: Acolhida:

Alguém da família: A decisão pelo reino não é de facilidades. Talvez seja por isso que poucas pessoas decidam seguir pelo caminho proposto por Jesus. Seguir Jesus exige renúncias. A militância por vida plena é uma decisão para pessoas livres de tudo o que escraviza. Diante da prioridade do seguimento, todo o resto se torna relativo. Estamos aqui, pois fazemos uma decisão por Jesus e pelo Reino. Sejam todos bem-vindos.

Outro membro da família: Muitas são as pessoas que querem seguir a Jesus, mas quando escutam palavras que não gostam, desistem de segui-lo. De fato, muitos são os desafios no seguimento cristão: amar aquele que nos despertou raiva, que magoou, que enganou, que humilhou... Perdoar... Deixar morrer em nosso íntimo: o ódio, a ira, a raiva, o egoísmo, a idolatria, a preguiça... Como é difícil ser fiel aos ensinamentos de Cristo!

Todos: Seguir Jesus requer novas atitudes

Dirigente: Seguir as relações do reino e da sua justiça é estar disposto a carregar a cruz. É tomar decisões que requerem desapego e geram conflitos que levam ao desprendimento, a sofrimentos. É uma opção de vida que supõe riscos e exige renúncias.

Todos: Jesus disse aos Doze: «Também vós quereis ir embora? »

Alguém da família: Isso significa que, para seguir Jesus na radicalidade, é necessário ser uma pessoa livre, que não se deixa escravizar pela propaganda consumista e pela oferta de bens, poder e fama como sentido de vida.

Dirigente: Invoquemos a Santíssima Trindade para que nos dê um coração grande, aberto à vossa silenciosa e forte palavra inspiradora:

Canta-se: Em nome do Pai, em nome do Filho...

2º Momento: Leitura – Abrir os olhos para ver

Animador: Seguir o projeto do reino requer novas atitudes, exige que sejamos pessoas recriadas. Então, Jesus, diante das palavras dos discípulos: «Estas palavras são duras. Quem pode escutá-las? », lança o desafio para quem opta em segui-lo no caminho.

Leitor 1: Ele mostra que o seguimento não é fruto de uma opção que se faz de uma hora para outra, mas é resultado de decisões bem pensadas, amadurecidas.

Leitor 2: Elas devem estar de acordo com a realidade de cada pessoa que quer assumir o discipulado na radicalidade. Somente assim pode haver fidelidade até o fim, evitando-se falsas ilusões, uma vez que não basta boa vontade.

Todos: **É necessário ter sabedoria e humildade para assumi-la com coerência.**

Animador: O nosso texto deste Evangelho de nosso **21º Domingo do Tempo Comum** mostra-nos a reação negativa de "muitos discípulos" às propostas que Jesus faz. Nem todos os discípulos estão dispostos a identificar-se com Jesus ("comer a sua carne e beber o seu sangue") e a oferecer a sua vida como dom de amor que deve ser partilhado com toda a humanidade.

Todos: **Esse caminho parece-lhes, além de demasiado exigente, um caminho ilógico.**

Animador: Confrontados com a radicalidade do caminho do Reino, eles não estão dispostos a arriscar.

Todos: **Jesus assegura-lhes que o caminho que propõe não é um caminho de fracasso e de morte, mas é um caminho destinado à glória e à vida eterna.**

Animador: Mas exige-se ser seguido com liberdade. Jesus não suaviza as suas exigências, nem atenua a dureza das suas palavras... Ele está disposto a correr o risco de ficar sem discípulos, mas não está disposto a prescindir da radicalidade do seu projeto

Todos: **Jesus pede ao grupo mais restrito dos "Doze" que façam a sua escolha: "também vós quereis ir embora?"**

Canto de Aclamação:

**Eu vim para escutar
Tua palavra, tua palavra, tua palavra de amor**

**Eu gosto de escutar
Tua palavra, tua palavra, tua palavra de amor**

**Eu quero entender melhor
Tua palavra, tua palavra, tua palavra de amor**

**O mundo ainda vai viver
Tua palavra, tua palavra, tua palavra de amor**

Leitor 2: **Proclamação do Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo Segundo João 6,60-69 (Tomar na Bíblia).**

Momento de silêncio, deixar-se questionar e partilhar.

O que diz o texto? (Não é momento de interpretação do texto e sim constatar)

1- Para alguns, a sua linguagem é muito dura, incompreensível para a sua mentalidade obtusa à Palavra salvadora do Senhor.

2- São João diz – com certa tristeza - que «A partir daquele momento, muitos discípulos o abandonaram e não mais andavam com ele».

3- E o mesmo evangelista nos dá uma pista para entender a atitude destas pessoas: não acreditavam, não estavam dispostas a aceitar os ensinamentos de Jesus, frequentemente incompreensíveis para eles.

4- Por outro lado, vemos a reação dos Apóstolos, representada por Pedro: «A quem iremos, Senhor? Tu tens palavras de vida eterna. Nós cremos» (Jo 6,68-69).

Animador: Muitos discípulos achavam que Jesus estava indo longe demais! Estava acabando com a celebração da Páscoa e estava se colocando a si mesmo no lugar mais central da Páscoa.

Leitor 3: Por isso, muita gente se desligou da comunidade e não ia mais com Jesus. Jesus reage dizendo: "É o espírito que dá vida, a carne para nada serve. As palavras que vos disse são espírito e vida".

Todos: Não devem tomar ao pé da letra as coisas que ele diz. Só mesmo com a ajuda da luz do Espírito Santo é possível entender o sentido pleno de tudo que Jesus falou (Jo 14,25-26; 16,12-13).

Animador: Diante das palavras de Jesus sobre “comer minha carne e beber o meu sangue”, muitos murmuravam igual ao povo no deserto (Jo 6,60) e tomam a decisão de romper com Jesus e com a comunidade. “voltavam atrás e já não andavam mais com ele” (Jo 6,66).

3º Momento: Meditação – Saborear a Palavra – Atualização da Palavra:

Animador: Certamente, as exigências de Jesus nos questionam quando nossa ação evangelizadora está voltada mais para as "massas" e não tanto para o "fermento", isto é, o engajamento radical em favor da justiça e da partilha, da gratuidade e da superação de preconceitos.

Leitor 1: Este evangelho nos convida a perseverarmos na fidelidade ao projeto do reino, custe o que custar. Importa que a vontade do Pai se torne realidade em nossas vidas (cf. Lucas 22,42). E isso será possível na medida em que abriremos nossos corações ao mesmo Espírito que animou a missão de Jesus de Nazaré na intimidade com o Pai

Leitor 2: Qual é a nossa atitude diante dessas condições exigentes que Jesus nos coloca? É de acolhida ou de indiferença? É de adesão ou de repulsa?

Todos: Todos nós sentimos, por vezes, a tentação de atenuar a radicalidade da proposta de Jesus e de construir a nossa vida com valores mais condizentes com uma visão "light" da existência.

O que esta palavra diz para mim? (Silêncio e partilha)

1- Onde estamos nós hoje? O que acontece com a nossa fé cristã?

2- “A quem iremos, Senhor? Tu tens palavras de vida eterna” (Jo 6,68) é para nós que ela é dita agora. E não basta responder com uma frase já pronta que seja parecida à de Pedro.

3- Os "Doze" ficaram com Jesus, pois estavam convictos de que só Ele tem "palavras que comunicam a vida definitiva". E eu por que fico?

Animador: Aceitar seguir o caminho com Cristo é comer a sua carne e beber o seu sangue, isto é, assumir a nossa própria humanidade até o fim, nos inspirando nela e nos deixando transformar por esse Jesus da história, para nos tornarmos com ele o que ele próprio se tornou na Páscoa: o Cristo, o Senhor, o Filho de Deus.

Todos: "Tu tens palavras de vida eterna"

(Momento de silêncio e interiorização dos questionamentos para mim)

4º Momento: Oração – Momento de falar com Deus – PRECES

Sugestão: Colocar em forma de preces aquilo que refletimos sobre o Evangelho e a nossa vida.

Oremos ao Senhor, fonte de vida, que protege e livra das angústias os que n'Ele confiam, e apresentemos-Lhe as necessidades de todos os homens, dizendo, cheios de confiança:

R. Tu tens palavras de vida eterna.

5º Momento: Contemplação – Deixar-se transformar na alegria do Evangelho – Permanecer na presença de Deus

Animador: A liturgia do **21º Domingo do Tempo Comum** fala-nos de opções. Recorda-nos que a nossa existência pode ser gasta a perseguir valores efêmeros e estéreis, ou a apostar nesses valores eternos que nos conduzem à vida definitiva, à realização plena. Cada homem e cada mulher têm, dia a dia, de fazer a sua escolha.

Leitor 1: O Evangelho coloca diante dos nossos olhos dois grupos de discípulos, com opções diversas diante da proposta de Jesus. Um dos grupos, prisioneiro da lógica do mundo, tem como prioridade os bens materiais, o poder, a ambição e a glória; por isso, recusa a proposta de Jesus.

Leitor 2: Outro grupo, aberto à ação de Deus e do Espírito, está disponível para seguir Jesus no caminho do amor e do dom da vida; os membros deste grupo sabem que só Jesus tem palavras de vida eterna.

Todos: É este último grupo que é proposto como modelo aos crentes de todos os tempos.

Leitor 3: Eles representam aqueles que não se conformam com a banalidade de uma vida construída sobre valores efêmeros e que querem ir mais além; representam aqueles que não estão dispostos a gastar a sua vida em caminhos que só conduzem à insatisfação e à frustração.

Animador: Representam aqueles que não estão dispostos a conduzir a sua vida ao sabor da preguiça, do comodismo, da instalação; representam aqueles que aderem sinceramente a Jesus, se comprometem com o seu projeto, acolhem no coração a vida que Jesus lhes oferece

e se esforçam por viver em coerência com a opção por Jesus que fizeram no dia do seu Batismo.

Todos: **Atenção:** esta opção pelo seguimento de Jesus precisa de ser constantemente renovada e constantemente vigiada, a fim de que o nível da coerência e da exigência se mantenha.

6º Momento: Ação – A Palavra de Deus apropriada passa depois para a vida prática, torna-se vida em minha vida e transforma meus atos

**Comprometer-se na Palavra: Assumir compromissos concretos
(Quando feito em grupo ou em família)**

Animador: Muitos cristãos, confusos e perplexos, perguntavam e perguntam até hoje: para ser cristão é preciso percorrer um caminho tão radical e de tanta exigência? A proposta de Jesus será, efetivamente, um caminho de vida plena, ou um caminho de fracasso e de morte?

Todos: "Senhor, as tuas propostas nem sempre fazem sentido à luz dos valores que governam o nosso mundo; mas nós estamos seguros de que o caminho que Tu nos indicas é um caminho que leva à vida eterna.

(Tempo para partilhar)

Leitor 2: Os "muitos discípulos" de que fala o texto que nos é proposto não tiveram a coragem para aceitar a proposta de Jesus. Amarrados aos seus sonhos de riqueza fácil, de ambição, de poder e de glória, não estavam dispostos a trilhar um caminho de doação total de si mesmos em benefício dos irmãos.

Todos: **Estou disposto a aceitar que só Jesus tem palavras de vida e projetos eternos?**

Animador: Este grupo representa esses "discípulos" de Jesus demasiado comprometidos com os valores do mundo, que até podem frequentar a comunidade cristã, mas que no dia a dia vivem obcecados com a ampliação da sua conta bancária, com o êxito profissional a todo o custo, com a pertença à elite que frequenta as festas sociais, com o aplauso da opinião pública...

Leitor 2: Para estes, as palavras de Jesus "são palavras duras" e a sua proposta de radicalidade é uma proposta inadmissível. Esta categoria de "discípulos" não é tão rara como parece...

Todos: **É preciso estarmos continuamente numa atitude de vigilância sobre os valores que nos norteiam, para não correremos o risco de "virar as costas" à proposta de Jesus.**

Animador: A conclusão do discurso sobre o Pão da Vida, no evangelho de São João, especialmente, no final deste discurso, não assistimos somente à oposição dos judeus, isto é, dos que não reconhecem o Cristo, mas também à oposição dos discípulos mesmos, que não aceitam o que se fala sobre comer a carne e beber o sangue: "Depois que ouviram essas coisas,

muitos discípulos de Jesus disseram: ‘Esse modo de falar é duro demais. Quem pode continuar ouvindo isso?’” (Jo 6,60).

Todos: Quer dizer que para os primeiros cristãos, na comunidade de João pelo menos, não havia unanimidade sobre o conteúdo da fé em Cristo Ressuscitado.

Leitor 1: Será que vocês também querem ir embora? Sinto que esse questionamento é para todos nós. Será que queremos ir embora, abandonando Jesus? Será que esperamos um Rei esplendoroso, que vive só de glórias? Ou será que assumimos a cruz junto com Ele?

Todos: Refletindo no íntimo dos nossos corações: Como está o meu seguimento a Cristo?; É apenas quando ouço palavras que me agradam?; Ou me comprometo e me prontifico a ser fiel ao Evangelho?; Respondemos como Pedro?

Animador: O evangelho da liturgia deste final de semana apresenta Jesus colocando as condições fundamentais para quem quer segui-lo no caminho da cruz. Diante da prioridade do seguimento, todo o resto se torna relativo.

Pai-Nosso...

Bênção

- Deus nos abençoe e nos guarde. Amém.
- Ele nos mostre a sua face e se compadeça de nós. Amém.
- Volte para nós o seu olhar e nos dê a sua paz. Amém.
- Abençoe-nos Deus misericordioso, Pai e Filho e Espírito Santo. Amém.

